



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**



**EDITAL UFRJ N° 1025, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2025
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSORES SUBSTITUTOS**

CENTRO: CENTRO CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

UNIDADE: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

DEPARTAMENTO DE MÉDICO-CIRÚRGICA - DEMC

SETOR / ÁREA: SAÚDE MENTAL

CÓDIGO DA OPÇÃO DE VAGA: PSS-026

I. PARÂMETROS DE ADMISSIBILIDADE E PONTUAÇÃO DE CURRÍCULOS

LICENCIATURA	1,0
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO, DOUTORADO Na área/setor a que o concurso se destina	1,0
ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR	0,5
EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL/ ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS/ ASSISTENCIAIS	5,0
ATIVIDADES DIDÁTICAS	2,0
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS/ CURSOS	0,5
TOTAL	10,0

Observações relevantes:

1 - Só serão computados os pontos cujas atividades estiverem devidamente documentadas.

2 - A primeira fase tem caráter eliminatório (Resolução do CEG/UFRJ nº 08/2021, "§ 6º") A análise dos currículos tem caráter eliminatório, não sendo considerada no cálculo da média final, apenas habilitando, ou não, o candidato para prosseguir na etapa subsequente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA



II. CRONOGRAMA DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

Data	Horário	Etapa	Local e/ou Comunicação
19/11/2025 26/11/2025		Inscrições e envio de documentação comprobatória Até às 17:00hs do dia 26/12/25	STIC-PR-4 https://concursos.pr4.ufrj.br e DEMC/EEAN/UFRJ Por e-mail. substitutosdemceean@gmail.com
1ª Etapa			
26/11/25	09:00h as 12:00	Trabalho interno da Comissão	Análise dos documentos
28/11/25	até 14 horas	Deferimento das inscrições Envio do resultado aos candidatos	Comunicação aos candidatos através de e-mail substitutosdemceean@gmail.com .
2ª Etapa			
01/12/25	08:00h	Sorteio público do ponto da Prova Escrita	Departamento de enfermagem Médico Cirúrgica Pavilhão de aulas da EEAN
01/12/25	09:00 às 11:00 horas	Realização da Prova Escrita (Etapa Eliminatória)	Departamento de enfermagem Médico Cirúrgica Pavilhão de aulas da EEAN
02/12/25	Até 17 horas	Divulgação de Resultado da Prova Escrita 24 horas para entrada de recurso até às 17:00 do dia 03/12/2025	Departamento de enfermagem Médico Cirúrgica Pavilhão de aulas da EEAN
03/12/25	08:30h	Sorteio Público da Prova didática	Departamento de enfermagem Médico Cirúrgica Pavilhão de aulas da EEAN
	09:00 às 13:00h	Elaboração e divulgação do Cronograma de apresentações da prova didática	Trabalho interno da Comissão Examinadora
04/12/25	14:00h	Prova Didática (De acordo com o cronograma elaborado pela comissão Julgadora)	Departamento de enfermagem Médico Cirúrgica Pavilhão de aulas da EEAN
05/12/25	A partir das 17:00h	Fechamento do Quadro de notas e do resultado do processo seletivo prova didática/ Elaboração de Relatório final 24 horas para recurso até às 17:00 do dia 06/12/2025	Trabalho interno da Comissão Examinadora 1.Divulgação impressa afixada a Porta do DEMC/EEAN/UFRJ 2.Comunicação aos candidatos por email substitutosdemceean@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA



III. Modalidade do PSS: Remoto – Inscrição; envio de documentação comprobatória; comunicação de resultados. Presencial – 2ª Etapa.

IV. Programa de pontos a serem cobrados nas provas Escrita e Didática

Pontos

1. História da Enfermagem Psiquiátrica no Brasil frente ao processo histórico do cuidado à Saúde Mental.
2. História da Reforma Psiquiátrica Brasileira
3. Construção social da doença mental e processo de trabalho do enfermeiro, frente às políticas públicas de saúde mental
4. Desinstitucionalização, inclusão e proteção social
5. A Atenção Básica como ponto primordial no cuidado à Saúde Mental das populações
6. Centros de Atenção Psicossocial como dispositivo estratégico do cuidado em Saúde Mental
7. Clínica Ampliada e Rede de Atenção Psicossocial
8. Atenção a pessoas em crise na diversidade da Rede de Atenção Psicossocial e dos Serviços de Atenção à Saúde.
9. Sujeitos em situação de uso de Álcool e/ou outras substâncias psicoativas, como desafio sanitário para o processo de saúde e políticas intersetoriais
10. Políticas Públicas de Saúde Mental – Residências Terapêuticas, Matriciamento, Consultório na Rua, BPC e Articulação Intersetorial no território.
11. Clínica de Custódia e Doença Mental: Interdição, Tutela e Curatela, direitos sociais e civis
12. Assistência em saúde mental ao cliente atendido em outras clínicas não relacionadas à RAPS
13. Assistência em Saúde Mental a Populações socialmente vulnerabilizadas e estigmatizadas – LGBTQI+, Sujeitos em situação de rua, e Sujeitos em privação de liberdade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA



V. Referências Bibliográficas

1. ABRASCO. Reforma Psiquiátrica no Brasil: ideias, atores e instituições políticas. Rio de Janeiro. ED. Fiocruz. vol. 16. Nº 12. Dez 2011.
2. AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
3. _____. O homem e a serpente. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 1996.
4. _____. Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 1994.
5. _____. Novos Sujeitos, Novos Direitos: O debate em torno da Reforma Psiquiátrica. Cadernos de Saúde Pública, 1995, 11 (3): 491 - 494.
6. AMARANTE, P & BEZERRA JR. B. Psiquiatria sem hospício. Rio de Janeiro. Ed. Relume- Dumará, 1992.
7. BRASIL. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental. (Dulce Helena Chiaverini –Organizadora). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
11. BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Acesso em 15 outubro 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
12. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relatório final da 1a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 1987.
13. _____. Relatório final da 2a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY



DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

14. _____. Relatório final da 3a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 2002.
15. _____. Relatório final da 4a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 2011.
16. BARROS, W.O. Reforma Psiquiátrica, Contrareforma do Estado e os tempos Neoliberais. Rio de Janeiro. Tese de doutorado – Programa de Pós-Graduação/Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.
17. BEZERRA JR. B. Desafios da Reforma Psiquiátrica no Brasil. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(2): 243-250, 2007.
18. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000
19. DUTRA, V.F.D. e ROCHA, R.M. O processo de desinstitucionalização psiquiátrica: Subsídios para o cuidado integral. *Rev. Enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2011 jul/set; 19(3):386-91.
20. DUTRA, V. F. D. Por uma prática libertadora: a enfermagem psiquiátrica no território. Rio de Janeiro, 2015. Tese de doutorado (Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.
21. GEORGE, J. B. Teorias de Enfermagem: fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
22. KAPLAN, H & SADOCK, B. Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7ed. Porto Alegre: artes Médicas, 1997, 1.169p.
23. LANCETTI, A. Clínica Peripatetica. HUCITEC:2016;
24. LANCETTI, A. Contrafissura e plasticidade psíquica, HUCITEC: 2015;
25. LOBOSQUE, A.M. Principios para uma Clinica Antimanicomial e Outros Escritos. Ed: HUCITEC, 1997.
26. LOBOSQUE, A.M. Experiencia da loucura. Ed: Garamond, 2001.
27. MIRANDA, C.M.L. O risco e o bordado: um estudo sobre a formação da identidade profissional. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, 1996.
28. OLIVEIRA, R. M. P de. Pintando Novos Caminhos: Visita Domiciliar em Saúde Mental. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, 2001, 235 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY



DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

29. OLIVEIRA, R.M.P. Por uma Clínica de Enfermagem Psiquiátrica: O Intuir empático como uma proposta de modelo teórico da enfermeira psiquiatra. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, 2005, 229 p.
30. SAMPAIO, C; FREITAS, D.S. Redução de Danos e SUS: enlaces, contribuições e interfaces. Disponível em: [http://www.comunidadessegura.org.br/files/Redu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Danos %20e%20SUS.pdf](http://www.comunidadessegura.org.br/files/Redu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Danos%20e%20SUS.pdf)
31. SARACENO. B. Cidadania como forma de tolerância. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, 22 (2): p. 93-101, maio/ago. 2011
32. SARACENO, B. Manual de Saúde Mental. São Paulo, Hucitec, 1997.
33. STUART, G. W. & LARAIA, M. L. Enfermagem Psiquiátrica: Princípios e Prática. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001
34. TAYLOR, C.M. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica. 13.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
35. TOWSEND, M.C Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
36. VASCONCELOS, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, 38. Hucitec, 2010.
37. _____.Do hospício à comunidade. Belo Horizonte, SEGRAC, 1992.
38. _____.Cartilha [de] ajuda e suporte mútuos em saúde mental: para participantes de grupos Rio de Janeiro/Brasília: Escola do Serviço Social da UFRJ/ Ministério da Saúde e Fundo Nacional de Saúde, 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA



VI. Critério para cálculo da Média, para efeito de classificação no PSS

1. Às provas realizadas na segunda etapa serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se aprovada(o) a(o) candidata(o) que obtiver média final igual ou superior a 07 (sete).
2. Considera-se automaticamente reprovada(o), a(o) candidata(o) que obtiver nota inferior a 05 (cinco), na primeira etapa (análise de currículo) ou na prova escrita.
3. As(Os) candidatas(os) aprovadas(os) serão classificadas(os) por média aritmética das notas das provas escrita e didática, expressa com uma casa decimal.
4. Em caso de empate, terá preferência a(o) candidata(o) de maior idade.

VII. Composição da Banca Examinadora

MEMBROS TITULARES:

- Professor Dra Rosane Mara Pontes Oliveira – UFRJ – Presidente
- Professora Dra Paula Isabella Marujo Nunes da Fonseca – UFRJ
- Professor Dr. Hércules Rigoni Bozzatto- UFRJ.

MEMBROS SUPLENTE:

- Profa Dra Rejane Eleuterio Ferreira- UFRJ
- Profa Dra Maria da Conceição Albernaz Crespo- UFRJ

VIII – Sistemática das provas escrita e didática:

Sistemática da prova escrita:

- 1 A prova escrita será realizada após o deferimento da inscrição e análise dos documentos das(os) candidatas(os) – Primeira Etapa; terá igual teor para todos os candidatos e será de caráter eliminatório, de acordo com o § 1º do Art. 16 da Resolução CEG/UFRJ nº 8/2021. 1.
- 2 As(Os) candidatas(os) receberão, via e-mail, a data, o local e o horário da prova após deferimento da inscrição e análise dos documentos das(os) candidatas(os) – Primeira Etapa.
- 3 Os membros da banca farão o acolhimento das(os) candidatas(os) no Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ, situado no Pavilhão de Aulas (PA), sala Térreo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY



DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

- 4 As(Os) candidatas(os) assinarão a frequência.
- 5 A(O) presidente da comissão dará ciência dos pontos da prova escrita conforme conteúdo programático distribuído as(aos) candidatas(os) no ato da inscrição, e fará sorteio de um ponto.
- 6 A partir do ponto sorteado e quando do início da prova escrita, as(os) candidatas(os) deverão desenvolver a temática sorteada.
- 7 Cada candidata(o) receberá uma folha em branco, na qual deverá estar anotado, à caneta preta ou azul, o nome da(o) candidata(o) e a data da prova.
- 8 Na folha com nome e data, a(o) candidata(o) desenvolverá o ponto sorteado.
- 9 A partir do ponto sorteado as(os) candidatas(os) terão 20 minutos para consultar o material de que dispuserem para a realização da prova.
- 10 Após os 20 minutos, o material consultado deverá ser guardado.
- 11 Em seguida, as(os) candidatas(os) terão três horas para elaboração da prova escrita.
- 12 As(Os) duas(dois) últimas(os) candidatas(os) ao terminarem a prova só poderão sair juntas(os) da sala.
- 13 Após o término da prova escrita, a comissão se reunirá e atribuirá notas de zero (0,0) a dez (10,0) às provas de cada candidata(o).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA



14 Os resultados – aprovado ou não aprovado – serão enviados por e-mail às(aos) candidatas(os), assim como será dada ciência do local, data e horário designado pela comissão para realização da prova didática às(aos) candidatas(os) aprovadas(os) na prova escrita.

Sistemática da prova didática:

1. Após a realização da prova escrita, as(os) candidatas(os) aprovadas(os) saberão a data, o local e o horário do sorteio do ponto da prova didática. Os pontos são aqueles descritos no conteúdo programático e serão sorteados com, no mínimo, de 12 horas de antecedência da realização da prova didática.
2. A(o) Presidente da Comissão caberá fazer o sorteio de um ponto dentre aqueles do Conteúdo Programático, distribuídos às(aos) candidatas(os) no ato da inscrição.
3. No dia da prova, as(os) candidatas(os) assinarão a frequência.
4. A prova didática terá a forma de aula, onde cada candidato terá até 50 minutos para apresentar o material preparado (de acordo com o Inciso I, do Art.18, da Resolução CEG/UFRJ no. 8/2021).
5. Os recursos audiovisuais deverão ser solicitados pela(o) candidata(o) previamente, para que possa ser reservado pelo Departamento. Serão disponibilizados computador e datashow. Outros recursos ficarão sob a responsabilidade das(os) candidatas(os).
6. Após a prova didática de cada candidata(o), a Comissão atribuirá nota de zero (0,0) a dez (10,0).
7. A(O) candidata(o) estará automaticamente desclassificado do processo seletivo, caso não obtenha na prova didática uma média final igual ou superior a 7,0 (sete).
8. Encerrada a apuração, a Comissão Julgadora elaborará uma lista das(os) candidatas(os) aprovadas(os) pela ordem de classificação, e o resultado será divulgado pela Coordenação da PR-4/UFRJ, afixado na porta do DEMC/EEAN/UFRJ e através de endereço eletrônico (e-mail) às(aos) candidatas(os).